

O trabalho aborda questões relativas à violência doméstica e, mais especificamente, contra a criança e o adolescente, para uma melhor compreensão do universo de relações conflituosas no âmbito familiar, expressas através de práticas violentas exercidas pelos pais e/ou parentes. A pesquisa investiga o Conselho Tutelar de Porto Alegre, visando um entendimento do que é realizado em termos de políticas públicas efetivas diretamente em relação às crianças e adolescentes, e às suas famílias, que em sua maioria vivem em situação sócio-econômica precária, ao mesmo tempo que busca sustentação psico-sociológica no conflito familiar. A metodologia consiste em entrevistas com profissionais do Conselho Tutelar, leituras e pesquisa de campo. A partir da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, e de instituições fundadas para zelar por eles, constatou-se uma mudança de prática do Estado em relação ao direito e à cidadania destes. Como exemplo, cita-se a cidade de Porto Alegre, a qual foi a primeira capital a implementar os Conselhos Tutelares e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, obtendo o apoio de vários segmentos da sociedade civil, interessados em lutar pela continuidade e bom trabalho destes. (CNPq).